O primeiro dia do 47º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), promovido pela Abrapp, em São Paulo, ganhou destaque na imprensa nacional na quarta-feira, 21 de outubro. As discussões sobre o futuro da previdência, a ampliação da proteção previdenciária e as estratégias de investimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) foram alguns dos assuntos que mobilizaram a cobertura jornalística, com reportagens publicadas por importantes veículos de economia, negócios e informação geral.

Um dos principais destaques foi a pesquisa Raio-X de Investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) 2026, realizada pela Abrapp em parceria com a Itajubá Investimentos. O levantamento, que mostra a concentração de 86,2% dos ativos em renda fixa e as perspectivas de ampliação dos investimentos em ações e no exterior, foi tema de reportagens em diferentes veículos.

O **Valor Econômico** publicou a reportagem "Alocação em bolsa por fundos de pensão cai de 34% para 4,7% em 13 anos". O **NeoFeed** abordou o cenário dos investimentos com a manchete "Fundos de pensão querem mais renda fixa (mesmo com a concentração recorde)".

O tema também ganhou espaço no **InfoMoney**, com a reportagem "Fundos de pensão reduzem alocação em ações de 34% para 4,7% desde 2013", e no **Broadcast/Agência Estado**, que destacou: "Exposição à renda variável deve crescer em três anos nos fundos de pensão, indica Abrapp".

Micropensões e ampliação da cobertura previdenciária

A inclusão de novos públicos na previdência complementar também esteve entre os assuntos de maior repercussão. A **CNN Brasil** publicou "Abrapp propõe modelo de micropensões para ampliar previdência complementar", destacando o debate sobre alternativas para ampliar o acesso à proteção previdenciária.

No **Valor Econômico**, a reportagem "Micropensões são alternativa para complementar previdência pública, diz autor de projeto de lei" abordou o tema sob a perspectiva legislativa.

A discussão também apareceu no **Estadão/Broadcast**, com a matéria "Deputado do PT diz que fim da escala 6×1 não vai quebrar o país e defende micropensões", reproduzida por diferentes veículos regionais.

Futuro da Previdência e propostas de transformação

As discussões sobre o futuro do sistema previdenciário brasileiro também ganharam visibilidade. O **Estadão** publicou "Zylberstajn propõe reforma 'radical' da previdência com sistema único e renda básica aos 70 anos", repercutindo uma das propostas apresentadas durante o Congresso.

A participação do ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, também foi destaque no**Valor Econômico**, com a reportagem "Ministro defende blindagem institucional da Previdência e critica desvinculação do salário mínimo".

Já a **CNN Brasil** destacou os números do setor na matéria "Ativos de fundos de pensão sobem 82% em 10 anos, diz Abrapp", evidenciando a evolução do patrimônio administrado pelas entidades fechadas de previdência complementar.

A cobertura também alcançou veículos especializados, como a revista **Investidor Institucional**, que publicou "Abrapp defende adaptação da previdência à nova cara do mercado", e o **Broadcast**, com a reportagem "Ativos de infraestrutura na Bolsa são oportunidades para fundos de pensão,

dizem especialistas”.

A repercussão evidencia a relevância dos temas debatidos no 47º CBPP para a agenda econômica e previdenciária do país, ampliando a visibilidade das discussões sobre sustentabilidade do sistema, diversificação dos investimentos e inclusão de novos segmentos da população na previdência complementar.

O Congresso prossegue até 23 de outubro, reunindo especialistas, autoridades e representantes do setor para discutir os desafios e as perspectivas da previdência complementar brasileira.

O 47º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocinador Diamante: ASA, Evertec, Itajubá Investimentos AI e XP Banco de Atacado. Patrocinador Ouro: Aditus, Aon, Azimut, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset, Galapagos Capital, Itaú Asset Management, MAG Seguros, Principal Asset Management, Safra, Santander Asset Management e SulAmérica Investimentos. Patrocínio Prata: Anbima, CAIXA Asset, Cavezzale Advogados Associados, Consepro, IIA Brasil, Investira, Leto Capital, Maraey, Mirador, Oceana Investimentos, Porto Asset, PRP Soluções, RJI Investimentos, Sabesprev, Vila Velha Corretora de Seguros, Vinci Compass e Wedan. Patrocínio Bronze: FRAM Capital, Icatu Vanguarda, Investo, IP Capital Partners, MAF Consultoria, Mapfre, Polo Capital, REV Corretora de Seguros e Sparta. Parceiros de Mídia: Broadcast, CNN Brasil e Gazeta Mercantil. Apoio Promocional: ABDE, Abipem, ABRH, ABRH-ES, Abvcap, Ancep, Apimec, ASCPrev, CFC, CRA-SP, Febraban, Fiap, Fipecafi, FPE, IBA, IBGC, IBPE, Ibracon, Servir Brasil, Previpar, Tchê Previdência e Unidas.

Fonte: Abrapp em Foco, em 22.10.2026.